

Bancário é 10!

Conferência aprova minuta de reivindicações e estratégia da Campanha Salarial Nacional de 2009

Após três dias de debates, os delegados de todo o país presentes na 11ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 17 e 19 de julho, em São Paulo, definiram a pauta de reivindicações: índice de reajuste de 10% ; PLR de três salários mais R\$ 3.850; contratação de toda remuneração dos trabalhadores (inclusive a parte variável, com o objetivo de acabar com imposição de metas abusivas); e PCCS para todos. Essas são as principais cláusulas econômicas da pauta oficial de reivindicações a ser entregue aos representantes da Federação dos Bancos na primeira quinzena de agosto.

Campanha unificada – Foi decidido também que fica mantida a campanha nacional unificada entre bancos públicos e privados, com debates das

questões do BB e da CEF sendo realizados em mesas específicas. É a campanha unificada que tem garantido, desde 2004, a manutenção de direitos e avanços nas conquistas da categoria.

Reajuste salarial de 10% – As consultas feitas pelos sindicatos de todo o Brasil e a pesquisa oficial encomendada pelo Comando Nacional e apresentada pela Contraf/CUT foram base para a decisão de reivindicar 10% como índice de reajuste salarial e para as demais verbas, como vale-refeição e auxílio-creche. O índice contempla a recuperação do poder aquisitivo dos trabalhadores (inflação projetada para o período entre setembro de 2008 e agosto de 2009) e um novo aumento real, em torno de 5%. Este ganho real já era apontado como expectativa pelos bancários paranaenses.

Nesta edição



Conferências debatem cenário para Campanha Salarial 2009

Os debates locais e nacionais buscaram defender os interesses da categoria bancária e resultaram na formulação de uma minuta única, que corresponde aos anseios dos trabalhadores de todo o país. **Leia na página 02.**



Bancários do BB fortalecem bandeira do PCCS

Dirigentes visitam os locais de trabalho e dialogam sobre a importância desta luta. **Leia na página 03.**

O que está na minuta...

- Índice de 10%
- PLR de três salários + R\$ 3.850
- Contratação da remuneração total
- Plano de Carreira, Cargos e Salários para todos (PCCS)
- Fim do assédio moral e das metas abusivas
- Valorização dos pisos baseado no DIEESE
- Garantia de emprego
- Ampliação da licença maternidade em todos os bancos
- Auxílio-educação para todos
- Cesta alimentação de R\$ 465

Confira a íntegra da minuta em www.bancariosdecuitiba.org.br.



Conferência Nacional dos Bancários EMPREGO, RENDA e DIREITOS

Salários e empregos decentes são o mínimo que os banqueiros podem fazer pelo Brasil

Reunidos em São Paulo, os representantes dos bancários de todo o país se demonstraram perplexos com a ameaça de que os banqueiros utilizarão a crise financeira para endurecer a campanha salarial. “Todos os anos enfrentamos negociações duras e não esperamos que este ano seja diferente. Mas a constatação de que mesmo em cenário de crise os bancos brasileiros se mantiveram entre os mais rentáveis do mundo nos dará ainda mais força em 2009”, afirmou Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Confira outros trechos importantes da minuta de reivindicações da categoria bancária:

PLR maior e regra simplificada

É injusta a comparação entre o crescimento da lucratividade dos bancos nos últimos anos e a PLR paga aos trabalhadores. Com constantes mudanças

em seus balanços, os bancos querem sempre “achatar” ainda mais a parte que cabe aos trabalhadores. Como parte da regra atual da PLR é baseada na variação do lucro líquido e os bancos tiveram uma leve redução resultante da crise econômica, isto afetaria o pagamento da parcela adicional, que em 2008 foi de até R\$ 1.980. Na Campanha Salarial 2009, a reivindicação de PLR é o pagamento de três salários mais R\$ 3.850. Uma regra mais justa e transparente.

Plano de Carreira

Os trabalhadores reivindicam Planos de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos, com o acompanhamento dos sindicatos. A proposta prevê 1% de crescimento salarial por ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um

nível a cada cinco anos. A proposta de PCCS determina, ainda, que os bancos são obrigados a treinar o trabalhador para a nova função. E quando houver uma nova vaga, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente.

Defesa do emprego

Garantia de emprego – inclusive durante os processos de fusão –, luta pela ratificação da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas, fim das demissões por justa causa em função de endividamento, respeito à jornada de trabalho, novas contratações e fim das terceirizações. Essas foram algumas das prioridades definidas pelos trabalhadores para garantir o emprego dos bancários.

Mobilização

11ª Conferência Estadual coloca bancos como vilões da crise

Encontro debateu economia e política brasileira para fundamentar Campanha Salarial 2009

Os bancários do Paraná se reuniram para discutir quais são as mais urgentes e importantes reivindicações que precisam ser levadas aos banqueiros. Com este objetivo, a Associação Banestado, em Praia de Leste, recebeu delegados indicados pelos dez sindicatos cutistas da base paranaense.

As análises da conjuntura política e econômica realizadas no evento destacaram o cenário e os impactos da crise para a classe trabalhadora. Ficou evidenciado que apesar do discurso pessimista dos bancos em relação aos lucros no período de crise econômica, os balanços do primeiro trimestre de 2009 demonstraram que para o sistema financeiro a “onda” realmente não passou de uma “marola”. Os lucros apresentados pelo Itaú Unibanco (R\$ 2,0 bi), Bradesco (R\$ 1,7 bi) e Banco do Brasil (R\$ 1,7 bi), para citar os três maiores bancos do país, apenas fortalecem as reivindicações dos bancários.

Outra questão alarmante, intimamente relacionada a esta, é o fato de que estes lucros só foram obtidos graças ao apoio financeiro do governo brasileiro. Subsídio que, infelizmente, não se reverteu em crescimento econômico ou em mais oportunidades no mercado de trabalho para os brasileiros.



Algumas das propostas aprovadas no encontro estadual foram apresentadas e aprovadas na Conferência Nacional. Isso demonstra a importância da participação do trabalhador bancário paranaense em todas as etapas da Campanha Salarial.

Bancários em perigo

Atendimento público realizado nas agências coloca trabalhadores em risco de contrair a nova gripe

Mesmo com cidades decretando situação de emergência, a Febraban ainda não se pronunciou oficialmente para orientar os bancários sobre formas de prevenção à gripe suína. A preocupação do Sindicato está no fato de que a categoria realiza atendimento ao público, o que aumenta a possibilidade de contrair o vírus. São comuns grandes aglomerações de pessoas nas agências e, com o frio de Curitiba e região, é costume fechar portas e janelas, o que facilita o contágio.

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas como febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal. Apesar do esforço do Governo Federal para impedir a proliferação da doença, o vírus já está circulando no país. Para evitar a nova gripe valem os mesmos cuidados contra a gripe comum (*leia o quadro*).

Negligência no atendimento às suspeitas de nova gripe

Morte chama atenção para a falta de cuidado em casos suspeitos na região de Curitiba

A morte do vigilante José Ricardo Maia, no último dia 19, é um dos indícios de que os cuidados com os casos suspeitos de gripe suína, em Curitiba e região, podem estar sendo negligenciados. Maia, que estava internado no Hospital Pinhais, sentiu os primeiros sintomas na quinta (16), quando foi diagnosticada a suspeita do vírus Influenza A (H1N1). Encaminhado à unidade de saúde 24 horas para solicitar o exame laboratorial, foi medicado e mandado de volta para casa. Dois dias depois, voltou a sentir dificuldades respiratórias e procurou novo atendimento, quando foi isolado. A morte do rapaz aconteceu por volta das 8h30 de domingo (19).

A bancária e secretária executiva da CUT, Marisa Stedile, que conhecia a família de Maia, foi avisada

da morte. No Hospital, ela questionou o motivo do exame não ter sido realizado imediatamente ou mesmo o medicamento antibiótico indicado não ter sido ministrado. “O que se pôde observar foi um despreparo total por parte da saúde pública. Após a morte do rapaz, a família não estava sendo assistida e as máscaras que haviam sido distribuídas a eles no local eram inadequadas”, relata. Para Marisa, a fatalidade é mais uma prova de que não se tem dado a devida atenção à evolução da doença, principalmente em Curitiba.

O resultado do exame que confirma a causa morte de Maia sairá apenas após o dia 22 (sujeito a atrasos). Caso o laudo seja positivo, o vigilante terá sido mais uma vítima fatal do vírus no Paraná.

Como prevenir a gripe suína?

- Lave as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar, após usar o banheiro e antes de comer.
- Evite tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies.
- Use lenço de papel descartável.
- Proteja com lenços a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.
- Evite aglomerações e ambientes fechados; tente permanecer em ambientes ventilados.
- É importante que o ambiente doméstico seja arejado e receba a luz solar, pois estas medidas ajudam a eliminar os possíveis agentes das infecções respiratórias.

Quadro da gripe suína no Brasil e no mundo

(Dados de 15 de julho de 2009, últimos divulgados antes do fechamento desta edição)

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, foram registrados casos em todos os continentes do mundo:

• Total de casos confirmados: 119.344 em 122 países • Total de óbitos: 591.

No Brasil, a fonte de dados é o Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação):

• Total de casos confirmados no Brasil: 1.175 • Total de óbitos: 4.

Mais informações estão disponíveis em www.saude.gov.br • Fonte: Ministério da Saúde



HSBC

Sindicato exige mais contratações

No dia 12 de agosto, o Sindicato se reúne com o atual presidente do HSBC, Conrado Engel. Anteriormente agendada para 28 de julho, a reunião foi postergada a pedido do banco. Em pauta, suspensão das demissões, melhorias nas condições de trabalho e remuneração e contratações urgentes.

Contratações urgentes – A falta de funcionários é um sério problema, que está sendo acentuado com as demissões. Só entre janeiro e junho deste ano, o HSBC demitiu 270 trabalhadores em Curitiba e região.

Precarização do trabalho

Terceirização continua sendo problema do BB

Com a intenção de aprofundar os debates na negociação permanente com o Banco do Brasil, foram instaladas mesas temáticas para debater as prioridades dos trabalhadores. Dentre elas, a mesa sobre terceirizações, prevista para começar seus trabalhos após a Campanha Salarial. A ideia é propor alternativas para reduzir o índice de terceiros, principalmente nas centrais de atendimento, caso de São José dos Pinhais. É responsabilidade do BB resolver esta questão. A Caixa já assinou um termo de ajuste de conduta para extinguir as terceirizações.

“Precisamos defender a contratação destes trabalhadores como bancários, acabando com a prática

de terceirização em atividades-fim nos bancos. O BB precisa estar ciente de que para contratar novos funcionários é imprescindível a realização de concursos”, explica Ana Smolka, dirigente sindical e trabalhadora do BB. Ana defende que as terceirizações precarizam as relações de trabalho – reduzindo a remuneração e benefícios e fragilizando as conquistas asseguradas na CCT. “A substituição de trabalhadores bancários por funcionários terceirizados é um ataque aos direitos de uma das categorias mais organizadas do país. Do outro lado, o terceirizado também está sendo explorado com intuito de cortar custos da empresa contratante”, complementa.

Campanha Salarial

Assembleia de aprovação da minuta no dia 29, compareça!

Bancários podem acompanhar de perto os primeiros passos da Campanha 2009

Todos os trabalhadores bancários de Curitiba e região estão convocados para assembleia de aprovação da minuta no dia 29 de julho, quarta, às 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo. Assembleias com a mesma pauta serão realizadas em todo o país com intuito de ratificar, junto à categoria, as reivindicações resultantes dos debates da 11ª Conferência Nacional.

Um pouco antes, às 18h, o Sindicato realizará assembleia para referendar as alterações realizadas na composição da diretoria executiva da entidade.

Campanha Salarial 2009

Assembleia

Aprovação da minuta de reivindicações dia 29 de julho, quarta, às 18h30.

Antes, às 18h, assembleia para referendar alterações na diretoria executiva.

No Espaço Cultural e Esportivo (Piquiri, 380 - Rebouças).
Saiba mais em www.bancariosdecuitiba.org.br.

Greve

Trabalhadores nas obras da Repar e da Fosfértil lutam por melhores salários



Os cerca de 10 mil trabalhadores das obras de ampliação da Refinaria Getúlio Vargas (Repar) e da Fosfértil, em Araucária, estão mobilizados na luta por um piso salarial e pela equiparação dos salários. A greve, que conta com adesão total dos operários das 31 empreiteiras e foi iniciada em 7 de julho, demonstra que os trabalhadores terceirizados podem se mobilizar. As obras estão paradas. No último dia 14, comissões

das empresas e dos operários se reuniram, mas não houve avanços na negociação.

Reivindicações – Além da equiparação salarial para os funcionários que desempenham a mesma função (mesmo no caso de serem empresas diferentes) e o estabelecimento de piso salarial de R\$ 897, os trabalhadores querem 20% de reajuste e adicional de periculosidade de 30%.

Banco do Brasil

Endurece luta pelo PCCS

Como estratégia, dirigentes visitam os locais de trabalho e explicam a importância desta bandeira

Os representantes dos trabalhadores do BB estão percorrendo os locais de trabalho em Curitiba e região. Desde março, já foram visitadas mais de 42 agências e 9 departamentos. Em pauta, a Campanha Salarial 2009, importância de sindicalização e, especialmente, luta pelo Plano de Cargos, Comissões e Salários (PCCS).

Com a **Folha Bancária** específica em mãos, os dirigentes procuram conscientizar os trabalhadores que comissão, vales e remuneração variável não são salário. Em caso de adocimento ou

aposentadoria há uma abrupta queda no rendimento mensal do bancário. A luta pela melhoria do PCCS é a única forma de garantir crescimento na carreira. Hoje, após 35 anos de atuação no BB, o trabalhador aumenta seu salário mensal em apenas R\$ 500. Por isso, o Sindicato exige a aplicação do piso salarial do Dieese em um novo modelo de PCCS. Esta discussão também envolve o retorno do pagamento das substituições, o cumprimento da jornada de seis horas e isonomia entre funcionários.

Curtas

Processos judiciais

O número de ações envolvendo bancos no TST praticamente dobrou em 2008: são mais de 21 mil processos, contra 11,6 mil em 2007. Os dados indicam que o sistema financeiro é o vice-campeão em número de ações no TST e comprova a irresponsabilidade dos patrões em relação aos direitos dos bancários.

Bradesco

No dia 16, Otávio Dias esteve com demais dirigentes do país reunido com representantes do Bradesco. Além de entregar a pauta de negociações específicas, o banco foi questionado sobre os boatos de redução em 10% no quadro. O banco negou as demissões e a existência de um programa de cortes. A sobrecarga de trabalho imposta aos gerentes administrativos prime/varejo também foi debatida.

Comunicação

A revista **Bancári@s** de julho antecipou as discussões das conferências e uma nova edição já está sendo preparada para informar sobre a minuta. Nas próximas semanas estará no ar o novo site do Sindicato, reformulado para ser mais moderno e atrativo, além de facilitar o acesso dos trabalhadores às informações. Em paralelo, uma nova ferramenta entrará em cena nesta Campanha Salarial: um blog com comentários sobre a mobilização dos bancários. Também será mantido o envio diário de boletins eletrônicos. Para receber notícias “fresquinhas” e saber mais, acesse www.bancariosdecuitiba.org.br.



Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar;
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867
Presidente: Otávio Dias; Sec. de Imprensa: Sônia Boz · Jornalista: Patrícia Meyer (5291/PR) Colaboração: Renata Ortega e Luiz Gustavo Vilela
Diagramação e Arte final: Fabio Souza
Impressão e Fitolitos: Worldlaser
Tiragem: 17.000 exemplares
sindicato@bancariosdecuitiba.org.br
www.bancariosdecuitiba.org.br